



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 20ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos e formação de Cadastro Reserva

Analista Judiciário – Área Apoio Especializado Especialidade Comunicação Social

Nome do Candidato: Caderno de Prova 'F06', Tipo 001
Nº de Inscrição: MODELO
Nº do Caderno: TIPO-001

Nº do Documento: 0000000000000000
ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O diálogo construtivo é a base para a resolução de conflitos.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e os espaços para o rascunho da Prova Discursiva-Estudo de Caso. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

C. Gerais / C. Específicos / Estudo de Caso
Cargo ou opção F06 - ANALISTA JUDICIÁRIO -APOIO ESP- COMUNICAÇÃO SOCIAL
Tipo gabarito 1

001 - C	011 - C	021 - A	031 - B	041 - A	051 - A
002 - A	012 - E	022 - C	032 - D	042 - D	052 - B
003 - E	013 - A	023 - B	033 - A	043 - B	053 - A
004 - D	014 - B	024 - E	034 - C	044 - C	054 - C
005 - C	015 - D	025 - D	035 - D	045 - E	055 - C
006 - A	016 - A	026 - E	036 - E	046 - B	056 - E
007 - B	017 - C	027 - A	037 - E	047 - B	057 - C
008 - B	018 - E	028 - C	038 - A	048 - D	058 - D
009 - D	019 - B	029 - B	039 - C	049 - E	059 - B
010 - E	020 - D	030 - D	040 - B	050 - D	060 - E

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 4.

Zé de Julião, muito além do cangaço

*Em 1977 estava em Sergipe para realizar um episódio do **Globo Repórter**; adentrei os sertões e cheguei a Poço Redondo. A pequenez da cidade contrastava com a riqueza cultural e a hospitalidade dos seus moradores. A alegria do encontro com sua gente guardava outras surpresas. Poço Redondo é o epicentro simbólico da história do cangaço. Aí morreram Lampião e Maria Bonita, e muitos outros. Aí conheci o escritor e historiador de sua gente, meu saudoso amigo Alcino Alves Costa. E foi dele que ouvi oralmente a história de Zé de Julião.*

Nesse momento, o cangaço deixou de ser um coletivo para mim e passei a ver nele a dimensão dos seus integrantes como pessoas reais em suas individualidades, grandezas e misérias. Foi aí também que nos prometemos, eu e Alcino, a realizar um filme sobre a extraordinária vida daquele homem, que de alguma forma une os dois grandes símbolos da cultura brasileira: o cangaço e Brasília. O cangaço, representativo da insubmissão violenta à opressão, e Brasília, esse marco da grande utopia de uma nação democrática, justa para todos, e pela qual continuamos a lutar.

Aconteceu; e não foi só um filme, são dois. Em 2012, realizei o ficção “Aos ventos que virão”. Hoje entrego ao povo sergipano o “Zé de Julião, muito além do cangaço”, documentário que busca contar a vida desse homem de caminhos com tantas alegrias, tragédias e símbolos.

(Adaptado de: PENNA, Hermano. Disponível em: <http://expressaosergipana.com.br>)

1. A partir da leitura do texto, conclui-se corretamente que
 - (A) “Aos ventos que virão” e “Zé de Julião, muito além do cangaço” são documentários produzidos por Hermano Penna, com o auxílio de Alcino Alves Costa, visando preservar a memória dos cangaceiros que passaram por Poço Redondo em seu trajeto rumo a Brasília.
 - (B) a hospitalidade dos moradores de Poço Redondo fez com que Hermano Penna se interessasse pela história do local, que guarda uma série de registros de cangaceiros e políticos chegados de Brasília para acalentar o sonho de prosperidade na capital do país.
 - (C) os filmes de Hermano Penna são fruto de um encontro feliz com o povo de Poço Redondo, que lhe permitiu focar o cangaço não como um fenômeno coletivo simplesmente, mas como um movimento composto por seres complexos e com histórias individuais.
 - (D) Hermano Penna chegou a Poço Redondo com o propósito de realizar um documentário sobre Lampião e Maria Bonita, mas, por meio do relato oral de seu amigo Alcino Alves Costa, descobriu que lá havia um cangaceiro mais célebre, chamado Zé de Julião.
 - (E) o material colhido por Hermano Penna acerca do cangaço em Poço Redondo foi tão vasto que o diretor decidiu distribuí-lo em dois filmes: “Aos ventos que virão” e “Zé de Julião, muito além do cangaço”, sendo este último continuação direta do primeiro.

2. Um segmento do texto encontra seu sentido expresso em outros termos em:

- (A) *extraordinária vida daquele homem* (2º parágrafo) / excepcional existência daquele indivíduo
- (B) *dois grandes símbolos da cultura* (2º parágrafo) / dois principais pilares da nação
- (C) *insubmissão violenta à opressão* (2º parágrafo) / insubordinação determinante à hierarquia
- (D) *utopia de uma nação democrática* (2º parágrafo) / ideal de um estado revolucionário
- (E) *epicentro simbólico da história* (1º parágrafo) / convergência analógica da narrativa

3. *Aí conheci o escritor e historiador de sua gente, meu saudoso amigo Alcino Alves Costa. E foi dele que ouvi oralmente a história de Zé de Julião.* (1º parágrafo)

Considerando-se a norma-padrão da língua, ao reescrever-se o trecho acima em um único período, o segmento destacado deverá ser antecedido de vírgula e substituído por

- (A) perante ao qual
- (B) de cujo
- (C) o qual
- (D) frente à quem
- (E) de quem



4. Estabelece relação de finalidade, no contexto, o vocábulo sublinhado em:
- (A) a dimensão dos seus integrantes **como** pessoas reais (2º parágrafo).
 - (B) E foi dele **que** ouvi oralmente a história de Zé de Julião (1º parágrafo).
 - (C) o cangaço deixou de ser um coletivo para mim **e** passei a ver nele (2º parágrafo).
 - (D) Em 1977 estava em Sergipe **para** realizar um episódio (1º parágrafo).
 - (E) um filme **sobre** a extraordinária vida daquele homem (2º parágrafo).
-
5. Está escrita em conformidade com a norma-padrão da língua a frase:
- (A) Os caminhos de Zé de Julião, com alegrias, tragédias e símbolos, há de ser perpetuados nos dois filmes de Hermano Penna.
 - (B) Conforme as histórias de que o povo conta, os caminhos de Zé de Julião comporam-se de alegrias, tragédias e símbolos.
 - (C) Segundo depoimento do cineasta Hermano Penna, alegrias, tragédias e símbolos é que marcaram os caminhos de Zé de Julião.
 - (D) Fez-se de alegrias, tragédias e símbolos os caminhos de Zé de Julião, os quais se mantém vivos na memória de Poço Redondo.
 - (E) Os filmes de Hermano Penna deteram-se nos relatos sobre Zé de Julião, cujos caminhos se pintam de alegrias, tragédias e símbolos.
-

Atenção: Leia o texto abaixo para responder às questões de números 6 e 7.

Em junho de 2013, o Presidente Robert Mugabe, do Zimbábue, afirmou durante uma entrevista: “Nelson Mandela é santificado demais. Foi bom demais com os brancos à custa dos negros em seu próprio país”. Alguns concordaram, outros protestaram. Até certo ponto acredito que ele tenha levantado uma questão. Suas atitudes podiam ser percebidas dessa maneira. Ainda assim, em uma conversa com Richard Stengel, o próprio Madiba havia dito, muito tempo antes: “As pessoas sentirão que vejo demais o bem nas pessoas. Então, é uma crítica que tenho de suportar e à qual tento me ajustar, pois, seja isso verdade ou não, é algo que penso ser proveitoso. É uma coisa boa de assumir, agir com base no fato de que... os outros são homens de integridade e honra... porque você tende a atrair integridade e honra, se é dessa maneira que olha para aqueles com quem trabalha”.*

*um dos nomes pelos quais Nelson Mandela era chamado; refere-se a seu clã e denota afeto e respeito.

(Adaptado de: LA GRANGE, Zelda. **Bom dia, Sr. Mandela**. Trad. Felipe José Lindoso. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2015, p. 9)

6. Na opinião do Presidente Robert Mugabe, a santidade de Nelson Mandela
- (A) favoreceu os brancos e acabou trazendo consequências negativas aos negros.
 - (B) resultou em uma solução mais ágil e eficaz dos problemas relativos aos negros.
 - (C) serviu de inspiração para que os negros buscassem o diálogo com os brancos.
 - (D) permitiu que os negros tivessem acesso a condições de trabalho mais dignas.
 - (E) desencadeou uma revolução que libertou os negros da opressão pelos brancos.
-

7. ... o próprio Madiba havia dito, muito tempo antes...

A expressão destacada está corretamente substituída, preservando-se o tempo, o modo e o aspecto verbais, por

- (A) disse.
 - (B) dissera.
 - (C) dizia.
 - (D) diria.
 - (E) dissesse.
-

8. A frase redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua é
- (A) Partindo-se do pressuposto que o comportamento das demais pessoas com relação à nós mesmos, seja um reflexo de nossa postura para com elas, é válido devotá-las o melhor tratamento possível.
 - (B) Empenhar-se em reconhecer nas pessoas o que elas têm de melhor foi um dos mais valiosos ensinamentos que Mandela deixou àqueles que desejam ter um convívio pacífico com os demais.
 - (C) Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuído o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustração de não recebe-lo.
 - (D) Mandela reconheceu que poderia ser criticado devido à uma visão demasiada positiva das outras pessoas; mesmo consciente que ao assim fazê-lo, preservasse a coerência entre seus ideais e ações.
 - (E) Uma atitude contemporalizadora pode ser equivocadamente interpretada como exemplo de fraqueza, à medida que o comportamento combativo tem sido preconizado à obter resultados mais imediatos.
-



Atenção: Leia os versos abaixo para responder à questão de número 9.

O Gênio da Humanidade

<i>Sou eu quem assiste às lutas,</i>	<i>Ergo o braço, aceno aos ares,</i>
<i>Que dentro d'alma se dão,</i>	<i>E o céu se azulando vai;</i>
<i>Quem sonda todas as grutas</i>	<i>Estendo a mão sobre os mares,</i>
<i>Profundas do coração:</i>	<i>E os mares dizem: passai!...</i>
<i>Quis ver dos céus o segredo;</i>	<i>Satisfazendo ao anelo</i>
<i>Rebelde, sobre um rochedo</i>	<i>Do bom, do grande e do belo,</i>
<i>Cravado, fui Prometeu;</i>	<i>Todas as formas tomei:</i>
<i>Tive sede do infinito,</i>	<i>Com Homero fui poeta,</i>
<i>Gênio, feliz ou maldito,</i>	<i>Com Isaías profeta,</i>
<i>A Humanidade sou eu.</i>	<i>Com Alexandre fui rei.</i>
	<i>(...)</i>

(BARRETO, Tobias. Disponível em: www.escritas.org)

9. Considere as seguintes afirmações a respeito dos versos:

- I. O poema destaca, num tom grandiloquente, a forma totalizante como o homem expandiu seus domínios.
- II. Ênfase é dada ao espírito materialista do homem, cuja ambição desmedida é a causa da destruição da natureza.
- III. A citação de Homero, Isaías e Alexandre se dá em uma gradação que vai do menos ao mais importante, reproduzindo textualmente a evolução das habilidades humanas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.

10. A frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua está em:

- (A) Tobias Barreto em 1864, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, aonde foi uma das figuras mais importantes do movimento intelectual conhecido como a Escola do Recife, tendo formado-se em 1869.
- (B) Tobias Barreto de Meneses nasceu em Campos, Sergipe, em 1839, filho de Pedro Barreto de Meneses, um dos escravos de órfãos e ausentes da localidade e Emerenciana de Meneses, morrendo no Recife, com cinquenta anos de idade.
- (C) Entre 1854 e 1865, Tobias Barreto pôs-se à trabalhar como professor particular de diversas matérias; prestou concurso para a cadeira de latim do Ginásio Pernambucano, no Recife, conquanto não conseguiu ser nomeado.
- (D) Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.
- (E) Em 1851, Tobias Barreto foi levado à cidade de Estância para aprender latim; dedicou-se tanto aos estudos e teve tão bom desempenho que, em 1857, foi designado para a cadeira de latim da vila de Itabaiana.

Noções de Informática

11. Um Analista realizou a seguinte sequência de comandos em um navegador *web* em sua versão em português:

- clicou no botão Ferramentas e em Opções da Internet
- na guia Geral, em Home page, digitou <http://www.trt20.jus.br/>
- clicou em Aplicar e OK

O Analista

- (A) estava utilizando o Google Chrome e incluindo a *home page* digitada nos Favoritos.
- (B) estava utilizando o Mozilla Firefox e marcando a *home page* digitada como página confiável.
- (C) terá a *home page* digitada carregada automaticamente nas próximas vezes que abrir o navegador.
- (D) estava utilizando o Internet Explorer 11 e liberando a *home page* digitada da verificação do antivírus.
- (E) fará a *home page* digitada bloquear *cookies* automaticamente na próxima vez que abrir o navegador.



12. Considere as duas situações em que a proteção e a segurança da informação foram violadas:
- I. O número do CPF de um trabalhador foi alterado, deixando seu CPF inválido.
 - II. Um dado sigiloso de uma causa trabalhista foi acessado por uma pessoa não autorizada.

Nas situações I e II ocorreram, respectivamente, violação da

- (A) autenticação e da autorização das informações.
 - (B) confidencialidade e da integridade das informações.
 - (C) confidencialidade e da disponibilidade das informações.
 - (D) identificação e da autorização das informações.
 - (E) integridade e da confidencialidade das informações.
13. Um Analista deseja definir como padrão uma das impressoras disponíveis. Seu computador tem o sistema operacional Windows 7 em português instalado. Ele deve clicar no botão *Iniciar*, em *Painel de Controle* (configurado para o modo de exibição por ícones) e
- (A) em *Hardware e Sons*, clicar em *Dispositivos e Impressoras*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão direito do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (B) clicar em *Impressoras e Dispositivos*. Na janela que se abre clicar em *Adicionar Impressora*, localizar a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (C) clicar em *Dispositivos de Hardware*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão esquerdo do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (D) clicar em *Adicionar Impressora*. Na janela que se abre, localizar a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.
 - (E) em *Hardware e Sons*, clicar em *Adicionar Dispositivo*. Ao surgirem as impressoras, clicar com o botão esquerdo do *mouse* sobre a impressora desejada e selecionar *Definir como impressora padrão*.

14. Considere a planilha abaixo editada no Microsoft Excel 2007 em português.

	A	B
1	Percentual gasto com Recursos Humanos por tipo de Justiça	
2	Poder Judiciário	89,50%
3	Tribunais Superiores	83,80%
4	Justiça Eleitoral	84,10%
5	Justiça Militar Estadual	87,80%
6	Justiça Estadual	89,00%
7	Justiça Federal	89,80%
8	Justiça do Trabalho	93,50%
9		
10	Maior percentual	93,50%
11	Menor percentual	83,80%
12	Média dos percentuais	88,21%

(Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/programas-e-acoaes/pj-justica-em-numeros>)

Para a apresentação dos valores das células B10, B11 e B12 foram digitadas, correta e respectivamente, as fórmulas:

- (A) =MAIOR (B2 : B8) =MENOR (B2 : B8) =MÉDIA (B2 : B8)
 - (B) =MAIOR (B2 : B8 ; 1) =MENOR (B2 : B8 ; 1) =MÉDIA (B2 : B8)
 - (C) =MAIOR (B2 : B8 ; 0) =MENOR (B2 : B8 ; 0) =MED (B2 : B8 ; 7)
 - (D) =MAIORVAL (B2 : B8) =MENORVAL (B2 : B8) =MÉDIAVAL (B2 : B8)
 - (E) =MÁXIMO (B2 : B8 ; 1) =MÍNIMO (B2 : B8 ; 1) =MED (B2 : B8)
15. *Smartphones, tablets, ultrabooks* etc impulsionaram o uso de redes móveis e o conceito de BYOD – *Bring Your Own Device* no meio corporativo. Neste cenário, é correto afirmar que
- (A) com a disponibilidade de tecnologias VPN (rede pública construída sobre uma rede privada) para dispositivos móveis, o meio corporativo passou a aceitar que acessar ferramentas de trabalho pelo dispositivo mais confortável para o funcionário pode trazer aumento de produtividade.
 - (B) ao invés do *client-server* passa-se a ter *client-cloud* – o cliente utiliza as funcionalidades nativas dos sistemas operacionais para *desktop* como iOS e Android com esquemas de segurança e criptografia, integrando outras ferramentas nativas dos dispositivos.
 - (C) novos *apps* estão explorando o uso da câmera e do GPS e para isso há um componente importante na arquitetura das novas aplicações corporativas: o *Firmwhere*, que é uma camada de *software* entre a aplicação e o sistema operacional, que facilita o seu desenvolvimento.
 - (D) utilizar *apps* que permitem o trabalho *offline* e, quando a rede fica disponível, promovem a sincronização dos dados com a nuvem, é uma característica que as aplicações corporativas podem ter para evitar paradas no trabalho caso a rede não esteja disponível.
 - (E) aplicativos como *digital vallets* (carteiras digitais) permitem compras seguras através do dispositivo móvel e todos os bancos já oferecem um *app* para celulares que utiliza o *bluetooth* para ler o *QR Code* (código de barras) e pagar uma conta.

**Noções de Direito Administrativo**

16. João é servidor público do Tribunal Regional do Trabalho da 20^a Região e foi cedido para o Estado de Sergipe, a fim de exercer cargo em comissão no Tribunal de Justiça do Estado. Magda é servidora do Tribunal Regional do Trabalho da 20^a Região e foi cedida para autarquia federal, também para exercer cargo em comissão. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, o ônus da remuneração será do
- (A) Tribunal de Justiça no caso de João e do Tribunal Regional do Trabalho da 20^a Região no caso de Magda.
 - (B) Tribunal de Justiça no caso de João e da autarquia federal no caso de Magda.
 - (C) Tribunal Regional do Trabalho da 20^a Região em ambos os casos.
 - (D) Tribunal Regional do Trabalho da 20^a Região no caso de João e da autarquia federal no caso de Magda.
 - (E) cessionário e do cedente em ambos os casos, ou seja, os entes repartirão as despesas com a remuneração dos servidores.
-
17. Marília, servidora pública federal, foi processada e condenada por ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração pública. Isto porque, deixou de prestar contas quando estava obrigada a fazê-lo. Cumpre salientar que o ato praticado por Marília não causou lesão aos cofres públicos, nem enriquecimento ilícito à citada servidora. Logo após a prolação da sentença, Marília veio a falecer, deixando uma única filha, Catarina. Nos termos da Lei nº 8.429/1992, Catarina
- (A) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite do valor da herança.
 - (B) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite de 50% do valor da herança.
 - (C) não está sujeita a qualquer cominação da Lei de Improbidade.
 - (D) está sujeita a todas as cominações da Lei de Improbidade que tenham sido impostas a Marília, sem qualquer limitação de valor.
 - (E) está sujeita às cominações da Lei de Improbidade até o limite de 20% do valor da herança.
-
18. Marta figura como interessada em determinado processo administrativo de âmbito federal, no entanto, foi proibida de extrair cópia dos autos, bem como de apresentar documentos antes de prolatada a decisão. A propósito dos fatos e nos termos da Lei nº 9.784/1999,
- (A) estão corretas as proibições em ambas as hipóteses, pois apesar de inexistir previsão legal acerca dos temas, trata-se do poder discricionário da autoridade administrativa visando resguardar o interesse público.
 - (B) está incorreta a proibição apenas na segunda hipótese, pois tem direito de acesso aos autos, porém a autoridade poderá restringir cópias em algumas situações.
 - (C) estão corretas as proibições em ambas as hipóteses, haja vista previsão legal expressa nesse sentido.
 - (D) está incorreta a proibição apenas na primeira hipótese, pois a autoridade poderá restringir o momento da apresentação de documentos, condicionando-os a momento oportuno, como, por exemplo, após a decisão.
 - (E) estão incorretas as proibições em ambas as hipóteses.
-
19. A União Federal, visando a construção de importante obra pública, abriu procedimento licitatório, na modalidade concorrência, sendo o valor da contratação estimado em um milhão e setecentos mil reais. Após a publicação do edital, procedeu-se à fase de abertura dos envelopes contendo a documentação relativa à habilitação das cinco empresas concorrentes para a devida apreciação. As cinco empresas foram inabilitadas e não interpuzeram recurso, razão pela qual houve a devolução dos envelopes fechados às empresas, contendo as respectivas propostas. Em razão do fracasso da concorrência e pretendendo a União tomar as medidas necessárias para a contratação pretendida, uma nova licitação é
- (A) dispensável.
 - (B) obrigatória na modalidade concorrência.
 - (C) inexigível.
 - (D) obrigatória na modalidade convite.
 - (E) obrigatória na modalidade tomada de preços.
-
20. Considere a seguinte situação hipotética: o Ministro de Estado da Educação, em situação emergencial, praticou ato administrativo de competência do Ministro do Planejamento. Nesse caso, a convalidação
- (A) não é possível, em razão do vício de objeto.
 - (B) é possível, pois o vício de objeto narrado comporta convalidação.
 - (C) é possível, por se tratar de vício de forma.
 - (D) não é possível, em razão do vício de competência narrado.
 - (E) é possível, independentemente do vício, se ocorrer com efeitos *ex tunc*.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Segundo Charles S. Peirce, fundador da semiótica, a *semiosis* é o processo que se dá numa relação entre três componentes: o signo propriamente dito, o objeto representado e o intérprete. O ícone, o índice e o símbolo são tipos de
- (A) signo.
 - (B) objeto representado.
 - (C) sujeito/intérprete.
 - (D) processos semióticos.
 - (E) modelo teórico.

22. O profissional da notícia atuando como *gatekeeper* é um conceito fundamental na comunicação para a teoria
- (A) das mediações culturais.
 - (B) da indústria cultural.
 - (C) do agendamento.
 - (D) crítica.
 - (E) funcionalista.

23. A formulação teórica na área de Relações Públicas tem como centro fundamental o pensamento estadunidense, sendo James Gruning um de seus principais expoentes na produção de uma teoria geral das Relações Públicas. No Brasil, importantes conceituações foram elaboradas desde os anos 1980, tais como: fundamentos psicossociológicos do interesse público; Relações Públicas como uma função política; Relações Públicas no modo de produção capitalista; ênfase na visão estratégica e na perspectiva da comunicação integrada; e gestão de relacionamentos a partir da conceituação lógica de públicos.

A elaboração teórica construída, considerando as Relações Públicas como uma função política, foi proposta por

- (A) Cândido Teobaldo de Souza.
 - (B) Roberto Porto Simões.
 - (C) Cicila Peruzzo.
 - (D) Margarida Kunsch.
 - (E) Fabio França.
24. No planejamento de comunicação, a análise de FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças), ou SWOT (do inglês *strengths, weaknesses, opportunities and threats*) é uma ferramenta usada para
- (A) levantar as especificidades de demandas orçamentárias.
 - (B) mapear o público e/ou partes interessadas.
 - (C) identificar a opinião pública para nela interferir.
 - (D) estabelecer a necessidade de comunicação integrada.
 - (E) compreender o cenário e estabelecer estratégias.

25. Considere as afirmações abaixo a respeito dos públicos de uma organização.
- I. O grau de dependência em relação ao público é avaliado em função do quanto os públicos são essenciais para a constituição, existência ou sobrevivência da organização.
 - II. Um maior ou menor grau de participação e envolvimento de um determinado público na atividade fim da organização pode determinar a existência ou não da organização, mas desde que esse público seja essencial.
 - III. As redes de concorrentes de uma empresa, sejam eles locais, regionais, nacionais ou internacionais, têm condições de interferir nesse tipo de organização, mas por não haver uma relação direta não chegam a ser um de seus públicos.
 - IV. As redes de comunicação centralizadas na mídia de massa, em particular na imprensa, são públicos essenciais para constituição, manutenção da estrutura, sobrevivência e execução das atividades fim da organização.
 - V. Um público não essencial é aquele que não participa da atividade fim da organização, porém atuam externamente na promoção institucional, intermediando relacionamentos com entidades organizadas e com a comunidade.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III e V.



26. Estabelecer relações com a comunidade em que uma organização está inserida é uma atividade de comunicação que tem como objetivo promover
- (A) a participação em entidades assistenciais.
 - (B) a divulgação das atividades fim da organização.
 - (C) as ações de *marketing*.
 - (D) o patrocínio de programas sociais.
 - (E) a parceria com reciprocidade.

27. Em "Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada" (São Paulo: Sumus, 2003), Margarida Kunsch descreve o mix de comunicação nas organizações, em que se relacionam atividades de três segmentos (comunicação institucional, interna e mercadológica), em função da estrutura da própria organização, dos objetivos da comunicação traçados estrategicamente e dos públicos envolvidos. É uma atividade de comunicação institucional:

- (A) assessoria de imprensa.
- (B) comunicação via intranet.
- (C) publicidade.
- (D) *marketing*.
- (E) organização de feiras e exposições.

28. O conjunto de ferramentas e procedimentos de organização e *design* do conteúdo que tornam a navegação lúdica, estimulando os usuários a se engajar, de modo a seguir caminhos de navegação desejados e/ou resolver problemas com a mínima distração possível, é a técnica chamada

- (A) interação.
- (B) hipertextualidade.
- (C) gamificação.
- (D) busca avançada.
- (E) *crossmedia*.

29. Considere as afirmações abaixo sobre a atuação de um órgão público nas redes sociais digitais.

- I. Para cumprir o que determina a Lei de Acesso à Informação, a qual prevê preferência para disponibilização de informações ao cidadão valendo-se de meios via internet, um órgão público é obrigado a atuar nessas redes.
- II. A presença nas redes representa pelo menos dois tipos de vantagens para um órgão público: diálogo direto com o cidadão e capacidade de antecipar crises.
- III. Mesmo quando não se está nas redes, é necessário monitorá-las, pois a existência de perfis falsos – *fakes* – em uso apócrifo do nome do órgão público pode confundir o cidadão ou até mesmo ser usado de maneira maliciosa.
- IV. Devido à facilidade propiciada pelo desenvolvimento tecnológico em relação a recursos e equipamentos, é possível iniciar a presença do órgão público nas redes sociais independente de dimensionamento de equipe.
- V. Perfis da instituição pública nas redes sociais não suprem a necessidade de manter um *website* com as informações disponibilizadas obrigatoriamente, conforme preconiza a Lei de Acesso à Informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, IV e V.

30. O título de um texto para web é mais próximo da chamada do rádio do que da manchete do jornal, uma vez que o leitor deve se interessar pela notícia sem que para isso seja necessário ler o *lead*.

POIS

A adequada escolha das palavras usadas no título tem condições tanto de facilitar quanto dificultar que o texto seja encontrado e listado nas primeiras posições pelos mecanismos de busca, de modo que ele seja escolhido pelo leitor.

Sobre as assertivas é correto afirmar:

- (A) A primeira é uma afirmação verdadeira, mas a segunda é falsa.
- (B) As duas são afirmações verdadeiras e a segunda explica a primeira.
- (C) As primeira é uma afirmação falsa, mas a segunda é verdadeira.
- (D) As duas são afirmações verdadeiras, mas não possuem relação causal entre si.
- (E) Ambas são afirmações falsas.



31. A estruturação de instrumentos e processos por uma instituição estatal, como um tribunal de justiça, com a finalidade de publicitar e fornecer informações de interesse do cidadão é uma atividade de comunicação
- (A) institucional.
 - (B) pública.
 - (C) governamental.
 - (D) jornalística.
 - (E) publicitária.
-
32. A política de comunicação de uma organização pública (conjunto de valores, princípios e diretrizes que orientam o planejamento e a execução das atividades de comunicação) é estabelecida em sintonia com
- (A) os resultados de pesquisa de opinião.
 - (B) as diretrizes da gestão.
 - (C) as preferências governamentais.
 - (D) a identidade institucional.
 - (E) o dimensionamento da equipe de comunicação.
-
33. Na véspera da realização de um evento promovido pela instituição que marcará o lançamento de novo procedimento de atendimento ao público, os veículos de imprensa entram em contato para produzir entrevistas. Sobre os processos de atendimento da equipe de assessoria de comunicação, é correto
- (A) verificar os horários de fechamento de cada veículo para que todos possam ser atendidos de acordo com suas necessidades, sem distinção de mídia e alcance.
 - (B) a prioridade no atendimento para os veículos eletrônicos (TV e rádio) que têm *deadlines* mais apertados e horários para entradas ao vivo.
 - (C) o atendimento aos veículos impressos pode ser feito pelo envio de *release* para que eles possam copiar as informações com fidelidade.
 - (D) marcar coletivas ao longo do dia, respeitando o horário de trabalho dos funcionários da instituição, para que os veículos de imprensa possam se adequar.
 - (E) separar os veículos que realizam coberturas mais críticas para atendimento próximo ao horário de fechamento e, assim, evitar perguntas que possam gerar constrangimento.
-
34. O presidente da instituição na qual você é assessor, quando é questionado em debates e entrevistas, elabora respostas longas. Sobre esta situação, é correto
- (A) evitar organizar coletivas de imprensa com o presidente pois é uma característica que a equipe de assessoria não consegue mudar.
 - (B) incentivar essa prática de respostas do presidente apenas para responder aos veículos impressos.
 - (C) fazer processo de *media training* para que o presidente possa adequar as respostas que sejam mais coerentes com o tempo dos veículos e também nas coletivas de imprensa.
 - (D) encaminhar para o serviço de fonoaudiologia, pois essa não é uma função da equipe de comunicação.
 - (E) quando uma entrevista for solicitada, recolher as respostas previamente com o presidente e depois deixar o atendimento da imprensa com o porta-voz.
-
35. Será criado e disponibilizado ao público um novo sistema de consulta a processos, por meio de *login* e senha, no *site* da instituição. Sobre a divulgação deste sistema para a imprensa, é correto
- (A) comprar grande espaço publicitário nos veículos de maior índice de audiência para despertar o interesse dos jornalistas.
 - (B) criar um *release* testemunho com depoimento de cidadãos que usaram e aprovaram o sistema.
 - (C) fazer um *release* convite para cidadãos testarem o sistema nos computadores da instituição.
 - (D) construir *release* como se fosse notícia completa, seguindo o gênero informativo, incluindo fotos e informações de contato da assessoria.
 - (E) distribuir *release* serviço com a data da coletiva e, após o *follow-up*, entregar o material completo com fotos e depoimentos.



36. Uma autoridade federal está na instituição para divulgar, junto com o presidente, uma parceria de investimentos em obras. Foi chamada uma coletiva de imprensa e confirmaram presença veículos eletrônicos, digitais e impressos. Sobre a organização desta coletiva, é correto
- (A) organizar três coletivas diferentes, pois as linguagens de cada mídia são particulares. Primeiro a coletiva com os veículos de TV, que precisam enviar o material para edição, na sequência os meios impressos e, por último, os veículos de rádio e digitais, que são os mais ágeis.
 - (B) deixar os *press kits* nas cadeiras destinadas aos jornalistas com os veículos devidamente identificados, dando prioridade para os de maior audiência nas primeiras fileiras. Em cada *press kit* estarão as regras da coletiva.
 - (C) colocar os veículos de TV nas primeiras fileiras pois eles dependem desse ângulo para conseguir as imagens, e explicar a regra da coletiva que será a distribuição dos jornalistas na seguinte sequência: rádio, mídias digitais e mídias impressas.
 - (D) demarcar, na parte frontal do local dos jornalistas, os espaços para instalação das câmeras de TV e fotógrafos; organizar a distribuição dos jornalistas pelo espaço do local da coletiva, explicar as regras do evento e distribuir os *press kits* de acordo com a chegada de cada veículo.
 - (E) demarcar, na parte traseira do local dos jornalistas, os espaços para instalação das câmeras de TV; organizar a distribuição dos jornalistas pelo espaço do local da coletiva, explicar as regras do evento e distribuir os *press kits* de acordo com a chegada de cada veículo.
-
37. Após a divulgação, nas redes sociais, de incidente ocorrido nas dependências da instituição envolvendo dois cidadãos durante uma audiência, o setor de comunicação foi chamado para agir. A sequência correta das ações é:
- (A) Apuração com o departamento envolvido para levantar as informações; redação de nota com a versão oficial da instituição; aprovação da nota com a presidência; convocação de coletiva de imprensa para a divulgação da nota.
 - (B) Iniciar a apuração dos fatos apenas se a repercussão chegar aos veículos jornalísticos. A partir desta situação, apurar os fatos com os personagens envolvidos, redigir nota com a versão oficial, aprovação da nota com a presidência, divulgação da nota para a imprensa e monitoramento.
 - (C) Redação de resposta imediata na rede social em que o fato foi divulgado para mitigar a repercussão. Apuração dos fatos com o departamento envolvido; redação de nota com o posicionamento oficial, aprovação com a presidência, divulgação da nota para imprensa e monitoramento das redes sociais e veículos jornalísticos.
 - (D) Redação da primeira versão da nota; divulgação da nota nas redes sociais e para a imprensa; monitoramento das redes sociais. Se a repercussão continuar grande, apurar mais detalhes com o departamento envolvido, redigir nova nota com a versão oficial da instituição, aprovar com a presidência e divulgar em todos os veículos das redes sociais e jornalísticos.
 - (E) Apuração com o departamento envolvido para levantar as informações; redação de nota com a versão oficial da instituição; aprovação da nota com a presidência; divulgação da nota nas redes sociais e para a imprensa e monitoramento, tanto das redes como dos veículos jornalísticos.
-
38. São objetivos do *clipping*:
- (A) levantamento e reprodução das notícias que citam diretamente a instituição e também as dos setores de interesse dos servidores que recebem o material, em todas as mídias (impressa, digital e eletrônica).
 - (B) levantamento das notícias que citam diretamente a instituição em qualquer das mídias jornalísticas (impressa, digital e eletrônica) e até das redes sociais.
 - (C) classificação das notícias dos setores estratégicos para a instituição em todas as mídias (impressa, digital e eletrônica); as notícias que citam diretamente a instituição entram no relatório gerencial.
 - (D) organização das reportagens publicadas na imprensa que foram geradas a partir de releases produzidos pelo departamento de imprensa.
 - (E) levantamento e divulgação para os veículos de imprensa de todas as mídias (impressa, digital e eletrônica) dos releases produzidos pelo departamento de imprensa.
-
39. Traz a correta relação entre o quadro de avisos e os critérios de seleção e construção das notícias:
- (A) Entre os principais critérios de seleção e construção das notícias estão proximidade e relevância. Os quadros são próximos pois permitem fácil leitura dos informes oficiais e relevantes pois estão instalados em locais estratégicos da instituição como restaurante, RH, catracas, etc.
 - (B) O valor-notícia proximidade não é um critério de seleção a ser levado em consideração para a construção do quadro de avisos. É mais eficiente a produção dos mesmos informes para os quadros dos diferentes setores, pois economiza-se na produção.
 - (C) O quadro de avisos pode ser separado em áreas, sendo que uma delas atenderá ao critério novidade (resumo das manchetes dos jornais, cardápio do restaurante, novidades dos setores), com atualização diária.
 - (D) Como o quadro de avisos só traz notícias oficiais, o critério relevância é distorcido, pois as informações produzidas pela direção da instituição não geram interesse nos setores subalternos.
 - (E) O quadro de avisos foi substituído pela intranet pois entre os principais critérios de seleção das notícias está a disponibilidade e os meios digitais são os mais eficientes para dispor as informações para o público da organização.



40. O fluxo de comunicação diagonal
- (A) ocorre entre servidores, de um mesmo nível hierárquico, fazendo com que trabalhem como uma equipe multidisciplinar na qual todos têm responsabilidades iguais.
 - (B) é comum em organizações mais abertas, menos burocráticas e com forte peso nos programas interdepartamentais.
 - (C) acontece nas organizações mais tradicionais e fechadas, com forte peso da hierarquia que não permite a comunicação horizontal.
 - (D) é feito a partir dos níveis superiores às posições inferiores. A meta é passar o maior número de informações possíveis aos subordinados.
 - (E) ocorre dos níveis hierárquicos inferiores para os superiores e promove a participação mais efetiva dos servidores.
-
41. Sobre jornal mural e intranet é correto afirmar:
- (A) O jornal mural, afixado nos quadros de aviso, é mais aproveitado se os colaboradores da instituição frequentam espaços específicos (café, restaurante, guichê do RH). Para a comunicação via intranet ser funcional sugere-se que serviços só possam ser acessados por ela (holerite, requisições de compra, etc.)
 - (B) O jornal mural deve ser substituído aos poucos pela intranet, pois sustentabilidade é compromisso que as corporações devem não só defender, mas praticar. Assim, todas as informações das instituições só circulariam pelo meio digital.
 - (C) A adoção da intranet exige investimento pesado da instituição na aquisição de *tablets* e acesso à rede 4G. Por isso, em tempos de crise econômica, é recomendável a circulação de informações pelo jornal mural.
 - (D) O jornal mural é instrumento de comunicação interna ascendente, organizado pelos colaboradores, sindicato, grêmio e associações. A intranet é o instrumento de comunicação interna oficial, responsável pela circulação das informações consideradas relevantes pela instituição.
 - (E) Intranet e jornal mural são instrumentos de comunicação caros e obsoletos. As informações oficiais da organização devem circular por SMS e mensagens do aplicativo de mensagens instantâneas e redes sociais.
-
42. O procedimento correto para uma instituição instalada há muitos anos na comunidade e que pretende fazer avaliação da imagem é:
- (A) Organização de *open house* para a comunidade com a presença do presidente da instituição.
 - (B) Convocação de coletiva de imprensa para mensurar quantos e quais veículos se interessaram em comparecer ao evento.
 - (C) Mensuração de leitura de publeditorial publicado em veículo de grande circulação.
 - (D) Aplicação de pesquisa para verificar se o ponto de vista da comunidade reflete a identidade da instituição.
 - (E) Mensuração do engajamento de publicidade paga na rede social de maior alcance, o Facebook.
-
43. Ação correta da assessoria de comunicação quando a instituição está com crise de imagem:
- (A) atitude quando a crise afeta a reputação.
 - (B) organização de eventos que ajudem a reforçar a imagem positiva.
 - (C) atitude quando a crise afeta a identidade.
 - (D) organização coletiva de imprensa para ajudar reformular a identidade.
 - (E) aquisição de espaço publicitário para divulgar a reputação.
-
44. Sobre as fases da organização de eventos institucionais é correto afirmar:
- (A) Há três fases: a recepção dos participantes, o evento em si e o café ou *brunch* de confraternização no encerramento da atividade.
 - (B) São duas fases: o pré-evento com recepção e café receptivo e o evento em si com a execução da cerimônia.
 - (C) Há três fases: pré-evento para o *briefing* com a área interessada; o evento em si e o pós-evento em que é aplicada pesquisa de avaliação tanto com organizador como com os usuários.
 - (D) São duas fases: o pré-evento para o *briefing* com a área interessada e o evento em si com a execução da cerimônia, pesquisas e entrega de certificados.
 - (E) Há três fases: o pré-evento cuida da recepção dos palestrantes; o evento em si trata da atividade proposta e o pós-evento cuida do café ou *brunch* de confraternização.



45. Elcías Lustosa, no seu **O texto da notícia** (Brasília: UnB), aponta que um bom texto de notícia apresenta quatro elementos essenciais:
- I. **Objetividade** – Já na abertura do texto deve-se enunciar as informações fundamentais da notícia.
 - II. **Clareza** – A construção do texto não pode apresentar pontos confusos para o leitor.
 - III. **Concisão** – Dar a informação independentemente do espaço e do número de palavras utilizadas.
 - IV. **Precisão** – Ter o devido cuidado na divulgação dos dados e números apresentados.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I, III e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, II e IV.
-
46. Os textos publicitários veiculados pela mídia apresentam uma série de características que podem ser consideradas comuns, a exceção
- (A) da utilização de frases curtas.
 - (B) da apresentação de prós e contras.
 - (C) da construção da frase na ordem direta.
 - (D) de sua persuasão e concisão.
 - (E) do uso de coloquialidade.
-
47. Entre as várias formas de organização de uma matéria jornalística temos a pirâmide invertida, utilizada principalmente nas edições dos jornais diários e que recebe esse nome porque
- (A) intencionalmente inverte a construção das frases.
 - (B) sua elaboração inicia a partir do clímax.
 - (C) deixa o clímax para a edição seguinte.
 - (D) apresenta o clímax na parte aguda da pirâmide.
 - (E) constrói-se a matéria em um único parágrafo.
-
48. Nos processos de criação, a realização de *brainstorms* é muito importante para o surgimento de novas ideias. Um dos principais motivos para o seu sucesso reside
- (A) na centralização das estratégias do PDV.
 - (B) na prática dirigida da criatividade.
 - (C) no direcionamento crítico de seus integrantes.
 - (D) na liberação total das ideias apresentadas.
 - (E) no controle dos discursos elaborados.
-
49. A produção publicitária apresenta certa complexidade e reúne inúmeros profissionais, principalmente quando se trata da elaboração de um filme. O profissional que trabalha junto ao diretor, sendo responsável pela disposição dos refletores no estúdio, pela utilização de filtros e pela medição da luz é o
- (A) assistente de diretor.
 - (B) eletricista.
 - (C) maquinista.
 - (D) diretor de produção.
 - (E) diretor de fotografia.
-
50. Ao ato de separar uma gravação em partes, sinalizando a duração de cada uma e a sua ordem de entrada em um programa, dá-se o nome de
- (A) distorsão.
 - (B) deixa.
 - (C) *download*.
 - (D) decupagem.
 - (E) detalhamento.



51. *Crise é um evento específico e inesperado, que cria altos níveis de incerteza e ameaça às empresas e aos seus públicos e gera grande pressão por respostas imediatas sobre as suas causas, seus efeitos e consequências.*

(SILVA NETO, Belmiro Ribeiro da. **Comunicação corporativa e reputação**. São Paulo: Saraiva).

Considerando essa definição, pode-se excluir do conceito de crise

- (A) a concorrência mercadológica.
- (B) os acidentes com vítimas.
- (C) os defeitos e os *recalls*.
- (D) os casos de discriminação.
- (E) os casos de gerência antiética.

52. Atualmente encontra-se nos veículos de comunicação um gênero chamado publieditorial, que se aproxima esteticamente do conteúdo jornalístico do veículo e muitas vezes confundindo-se com ele. Essa é uma estratégia adotada que visa fundamentalmente fazer com que esse gênero se aproprie

- (A) da promoção publicitária oferecida pela veículo.
- (B) da credibilidade existente no conteúdo jornalístico.
- (C) dos recursos criados exclusivamente pela publicidade.
- (D) dos recursos criados exclusivamente pela propaganda.
- (E) dos recursos oferecidos pela prática do *merchandising*.

53. *Quando se escreve que alguém matou a mulher com uma corda de violão ou que um bispo foi preso em um cabaré, pouco importa o assassino, a vítima, qual o bispo, onde e como isso ocorreu: o interesse está na contradição entre o crime e a arma, ou entre a respeitabilidade do religioso e a natureza do lugar onde foi preso.*

(LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática).

Notícias como as descritas na definição anterior, são publicadas como

- (A) *fait divers*.
- (B) retranca.
- (C) *break*.
- (D) versalete.
- (E) box.

54. Criado por Jerome McCarthy, o Mix de *Marketing* é composto por

- (A) propaganda, publicidade, promoção e preço.
- (B) pesquisa, preço, publicidade e promoção.
- (C) produto, preço, praça e promoção.
- (D) produto, performance, propaganda e praça.
- (E) pesquisa, promoção, propaganda e preço.

55. Considere as afirmações abaixo.

- I. Na exata medida, a repetição de palavras ajuda a compreender melhor a notícia.
- II. Seu texto, em comparação com os outros meios concorrentes, é tido como mais literário.

Se referem correta e respectivamente a

- (A) internet e rádio.
- (B) revista e jornal.
- (C) televisão e revista.
- (D) jornal e televisão.
- (E) rádio e internet.

56. No jornalismo radiofônico o editor utiliza vários critérios e recursos, dentro da ética, para finalizar as matérias da melhor forma possível, entre os quais temos o "limpar a sonora". Esse recurso consiste em eliminar do áudio

- (A) frases polêmicas de uma entrevista.
- (B) declarações que possam gerar processos.
- (C) posicionamentos contrários à direção.
- (D) *merchandising* sem autorização prévia.
- (E) tosses, longas pausas, silêncios e titubeios.



57. Atualmente a infografia é um instrumento bastante utilizado. Podemos afirmar que seus recursos são indicados para:

- I. simplesmente enfeitar as matérias jornalísticas.
- II. trabalhar com analogias de tempo, espaço e tamanho.
- III. abordar informações não narrativas que dificultem a leitura.
- IV. economizar nos custos gráficos da produção jornalística.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) IV.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

Noções sobre Direitos das Pessoas com Deficiência

58. Uma pessoa de baixa visão deseja embarcar em uma aeronave em viagem internacional, partindo de aeroporto brasileiro, acompanhado de um cão-guia. Neste caso, essa pessoa

- (A) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia somente em trajetos rodoviários dentro do território brasileiro.
- (B) não tem direito assegurado pela lei, diante da inexistência de previsão expressa deste direito na legislação em vigor.
- (C) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia somente às pessoas cegas, e não às pessoas de baixa visão.
- (D) tem direito assegurado pela lei e poderá ingressar e permanecer com o animal durante o trajeto.
- (E) não tem direito assegurado pela lei, pois a legislação prevê o direito de ingressar e permanecer acompanhado de cão-guia para viagens terrestres ou aéreas, mas não para viagens internacionais.

59. A Lei nº 7.853/1989 – Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – CORDE, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências), prevê como medidas que os órgãos e entidades da Administração direta e indireta devem dispensar, no âmbito de sua competência e finalidade, aos assuntos objetos esta Lei, tratamento prioritário e adequado, tendente a viabilizar, na área da formação profissional e do trabalho, SALVO:

- (A) o empenho do Poder Público quanto ao surgimento e à manutenção de empregos, inclusive de tempo parcial, destinados às pessoas com deficiência que não tenham acesso aos empregos comuns.
- (B) a criação de incentivos tributários para as empresas que contratarem pessoas com deficiência em número superior ao mínimo exigido por lei.
- (C) a promoção de ações eficazes que propiciem a inserção, nos setores públicos e privados, de pessoas com deficiência.
- (D) a adoção de legislação específica que discipline a reserva de mercado de trabalho, em favor das pessoas com deficiência, nas entidades da Administração pública e do setor privado, e que regulamente a organização de oficinas e congêneres integradas ao mercado de trabalho, e a situação, nelas, das pessoas com deficiência.
- (E) o apoio governamental à formação profissional, e a garantia de acesso aos serviços concernentes, inclusive aos cursos regulares voltados à formação profissional.

60. De acordo com a Lei nº 10.048/2000, as repartições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos estão obrigadas a dispensar atendimento prioritário, por meio de serviços individualizados que assegurem tratamento diferenciado e atendimento imediato somente para as pessoas

- (A) idosas com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas com crianças de colo, apenas.
- (B) com deficiência e idosos com idade igual ou superior a 60 anos, apenas.
- (C) com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas com crianças de colo, apenas.
- (D) com deficiência ou doença grave, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos, apenas.
- (E) com deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 anos, as gestantes, as lactantes, as pessoas com crianças de colo e os obesos.

**DISCURSIVA-ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.4 Na Prova Discursiva-Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 10 (dez) linhas e máximo de 20 (vinte) linhas, por questão, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova. 11.6 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Estudo de Caso nos seguintes casos: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar, no Caderno de Resposta Definitiva, qualquer tipo de sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato (por exemplo: assinatura, traços, desenhos, rabiscos etc.); c) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; d) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; e) estiver em branco; f) apresentar abordagem insuficiente ou incorreta do conteúdo solicitado; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; h) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; i) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 11.8 A Prova Discursiva-Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

QUESTÃO 1

Um Analista de Comunicação recebeu a incumbência de estruturar e gerir o departamento de comunicação em uma autarquia pública. Descreva como este trabalho deverá ser realizado.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO
NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



QUESTÃO 2

Os programas de Segurança, Organização e Limpeza costumam avaliar áreas nestes quesitos por meio de pontuação classificatória feita por colaboradores de outros setores. Após organizar este programa durante um semestre, a empresa percebeu que determinada área sempre ficava nas últimas posições enquanto outra era sempre vencedora, o que gerou descontentamento entre os colaboradores para um programa que deveria ser de incentivo. Após pesquisa, foi verificado que as áreas tinham características de trabalho específicas. A que ficava em último lugar era a de manutenção de veículos, enquanto que a “campeã” era o setor que cuidava das refeições, já fiscalizado constantemente pela vigilância sanitária. Optou-se pela reformulação do programa, com novos critérios de avaliação que levem em conta essas características e a criação de prêmios (troféu e bônus no vale-alimentação). Você faz parte da equipe da assessoria de comunicação que foi chamada para explicar o novo programa. Descreva, em até 20 linhas, as etapas deste processo de comunicação, com exemplos.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO